

PLANO DE TRABALHO



PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS (Óleo Diesel)

JUNHO DE 2013

PLANO DE TRABALHO (Parte Integrante do Convênio)



1 – DADOS CADASTRAIS:-

ENTIDADE PROPONENTE:- Prefeitura Municipal de Nossa Senhora das Graças		CNPJ nº 76.970.300/0001-65	
ENDEREÇO:- Praça Nilson Batista Ribas, 131			
CIDADE:- Nossa Senhora das Graças	UF:- Paraná	CEP:- 86680-000	TELEFONE:- (44) 3312-1310
CONTA CORRENTE Nº	AGÊNCIA	BANCO	CIDADE
NOME DO RESPONSÁVEL:- João Pineli Pedroso		CPF nº 208.323.389-15	
CI/Órgão Expedidor:- 929.604 SSP-PR		CARGO:- Prefeito Municipal	

2 – OBJETO E JUSTIFICATIVAS:-

Objeto:- Recuperação da Trafegabilidade de Estradas Rurais Municipais, conforme Trechos selecionados no Relatório de Vistoria Inicial – RVI – Anexo (1), num total de 13,20 km;	Período de Execução Início:- Na liberação dos recursos; Término:- 18 meses após;
Identificação do Objeto:- O presente instrumento tem por objeto a Recuperação da Trafegabilidade de Estradas Rurais, nos Trechos 01, 02, 03, 04 e 05 do Relatório de Vistoria Inicial – RVI – Anexo (1), perfazendo (13,20 km) , dentro do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS da SEAB;	
Justificativas da Proposta:- O Governo do Estado, objetivando atender as demandas recebidas referente à recuperação de estradas rurais, notadamente quanto à disponibilização de recursos para a aquisição de óleo diesel, com base no seu orçamento, destina parte de seus recursos para o apoio à recuperação de trechos de estradas rurais aos municípios Neste sentido, a SEAB está apresentando uma estratégia operacional, partindo da coordenação dos Núcleos Regionais, em conjunto com o Instituto EMATER, de tal forma que as demandas dos municipais devem ser adaptadas a uma sistemática operacional, visando dar mais agilidade aos pleitos formalizados. Esta sistemática é fundamental, tendo em vista a necessidade dos usuários dessas estradas, principalmente face à sua degradação em função do excesso de chuvas durante o ano de 2012.	

3 – BENEFICIÁRIOS:-

Agricultores (Propriedades) e/ou Comunidades atendidas	Diretos	Indiretos	Total
Trecho 01 – Estrada Frederico	9		9
Trecho 02 – Estrada 37	12		12
Trecho 03 – Estrada Queixada	6		6
Trecho 04 – Estrada Placa Arara	7	29	36
Trecho 05 – Estrada Cardoso	9		9
Total:-	43	29	72

4 – PLANO DE APLICAÇÃO:-

Especificação	Valores (R\$)		
	Estado	Município	Total
Aquisição de 14.537 litros de Óleo Diesel, para serviços de, construção de bigodes, lombadas e abaulamento do leito e cascalhamento.	33.000,00	0	33.000,00
Total:-	33.000,00	0	33.000,00

5 – FASES DA IMPLANTAÇÃO:-

Fases	Especificação	Responsável
1	Recuperação do Trecho 01 – 5,70 km	Prefeitura Municipal
2	Recuperação do Trecho 02 – 2,70 km	Prefeitura Municipal
3	Recuperação do Trecho 03 – 1,00 km	Prefeitura Municipal
4	Recuperação do Trecho 04 – 1,90 km	Prefeitura Municipal
5	Recuperação do Trecho 05 – 1,90 km	Prefeitura Municipal
Total:-	Recuperação dos Trechos – 13,20 km	Prefeitura Municipal

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:-

Nº	Atividades e/ou Operações a realizar	Período de Execução				
		Fev. / Março	Abril / Maio	Junho / Julho	Ago / set.	Out. / Nov.
1	Trecho 01 – 5,70 km			X	X	X
-	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas, Cascalhamento e abaulamento do leito.	-	-	-	-	-
2	Trecho 02 – 2,70 km			X	X	
-	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas, abaulamento do leito e Cascalhamento.	-	-	-	-	-
3	Trecho 03 – 1,00 km			X		
-	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas, abaulamento do leito e Cascalhamento.	-	-	-	-	-
4	Trecho 04 – 0,90 km				X	

-	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas, abaulamento do leito e Cascalhamento.	-	-	-	-	-
5	Trecho 05 – 2,90 km				X	X
-	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas, abaulamento do leito e Cascalhamento.	-	-	-	-	-
////	////////////////////////////////////	////	////	////	////	////

OBS. TEM TRECHO QUE TEM QUE FAZER EM DUAS ETAPAS.

7 – METODOLOGIA DE EXECUÇÃO:-

- Priorizar trechos de estradas dentro dos princípios de manejo e conservação de solos e águas, conforme estabelecido nas Metas do Governo – 2011 a 2014 e no Plano de Ação do SEAGRI – 2011 a 2014, no eixo “SUSTENTABILIDADE”;
- Priorizar a reconfiguração do abaulamento do leito estradal e pequenas intervenções de drenagem como valas laterais rasas, entre outras.
- Priorizar trechos de estradas com base nas linhas de produção existente, maior número de famílias a serem atendidas, transporte escolar.
- Estabelecer procedimentos de parceria com municípios e consórcios intermunicipais;
- Repasse de recursos financeiros da SEAB aos municípios especificamente para aquisição de óleo diesel a ser utilizado para recuperação de estradas rurais, mediante TERMO DE CONVÊNIO.

8 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:-

Estão previstas três formas de avaliação:-

(1ª) Forma:- Pelo Chefe de Núcleo - Avaliação de Conformidade – Durante a Execução do Convênio (Modelo – Anexo 4 dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) – realizada pelo Chefe de Núcleo, durante a execução do convênio, sendo destinada à verificação dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel na recuperação de estradas rurais. Encontra-se dividida em duas etapas. Assim, deverão ser verificados:-

- **1ª ETAPA:- 30 DIAS APÓS O REPASSE DE RECURSOS:** Data e valor da liberação dos recursos pela SEAB; Quantidade de óleo diesel adquirido; quilometragem de trecho a ser recuperado; os principais problemas identificados e as providências tomadas.

- **2ª ETAPA:- FINAL DO CONVÊNIO – AVALIAÇÃO –** Trata-se, em verdade, da junção do conjunto de AVALIAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS, questionário a ser respondido pela equipe de avaliação e pelo Técnico da AT (junto aos agricultores), com anuência do Chefe de Núcleo.

- **(2ª) Forma:- Pela Equipe de Avaliação - Quali quantitativa - Final do Convênio –** (Modelo – Anexo 5 do dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) - realizada pela Equipe de Avaliação, no final do Convênio, sendo destinada à verificação quali quantitativa dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel, bem como do número de quilômetros recuperados. Assim, deverão ser verificados:

SEAB
 18
 Rub. 4

- A - **Indicadores quantitativos:** Data e valor da liberação dos recursos SEAB; Participação financeira do município; km de estradas recuperadas;
- B - **Indicadores qualitativos:** Pontos positivos e negativos identificados no processo de aquisição do óleo diesel; Pontos positivos e negativos identificados no processo de aplicação do óleo diesel; Sugestões para futuros projetos.

(3ª) Forma:- Pelo Técnico da Assistência Técnica (dos Beneficiários – Final do Convênio) – (Modelo – Anexo 6 dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) - realizada pelo Técnico da AT, no final do Convênio, sendo destinada à verificação do grau de satisfação dos agricultores beneficiados. Para tanto, tendo como princípio a avaliação do impacto da recuperação da estrada rural na visão dos agricultores, sugere-se uma amostra de 5% em cada município atendido, tendo como parâmetros: o grau de satisfação do agricultor; as melhorias identificadas pelo agricultor e se tem alguma sugestão a dar.

9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS:- Estas estradas serão realizadas trabalhos de recuperação da trafegabilidade. As estradas 37 e Cardoso necessitam de readequação no futuro.

10 – DECLARAÇÃO DO CONVENENTE:-

Na qualidade de representante legal do Convenente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento – SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos Orçamentos do Estado ou da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome	João Pineli Pedroso	Assinatura
Cargo	Prefeito Municipal	
Local	Nossa Senhora das Graças (Pr)	
Data	11 de Junho de 2013.	

11 – PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DA SEAB:-

Nome	ROMAULO C. FACAN	Assinatura
Cargo	CHEFE REGIONAL	
Local	MARINGÁ	
Data	24/06/2013	

Romaulo Carlos Baccin
 CHEFE NÚCLEO REGIONAL
 DA SEAB/PR - MARINGÁ

12 – APROVAÇÃO DA SEAB: / FISCAL

Nome	RODOLFO MEYER	Assinatura
Cargo	ENGR. AGRO. REGIONAL	
Local	MARIALVA - PR	
Data	01/07/2013	

Eng.º Agr. Rodolfo Meyer
 ENGR. AGRO. REGIONAL
 MARIALVA - PARANÁ



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
NUCLEO REGIONAL DE MARINGÁ

Rua Arthur Thomas,410 –Maringá-PR – Fone / Fax 44-2103-5850



PARECER

O município de NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, conforme vistoria inicial irá priorizar 05 trechos totalizando 13,20 Km, sendo também incluídos trechos a serem cascalhados, e nas estradas com maior necessidade de recuperar a trafegabilidade conforme avaliação da EMATER local.

Maringá, 25 de Junho de 2013.

Atenciosamente,



ROMOALDO CARLOS FACCIN
Chefe do Núcleo Regional
SEAB/MARINGÁ